

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRÁTICA DO XADREZ COMPETITIVO.

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Vanessa Ketlyn Sousa Rodrigues, Adriano Nunes Cavalcante, Wildner Lins de Souza

Esporte contemplado pelo programa de Incentivo ao Desporto da Universidade Federal do Ceará (UFC) desde 2010, o Xadrez não tem uma origem clara, mas a versão mais aceita é de que se trata de uma derivação da “chaturanga” da Índia, passando a se espalhar para a China, Rússia, Pérsia e Europa, eventualmente se transformando no jogo que conhecemos. Com o advento da tecnologia, o esporte sofreu mudanças significativas no que se refere à sua prática, incluindo a possibilidade de ser praticado virtualmente e o desenvolvimento de engines, programas de computador que possibilitam análises muito mais profundas e complexas do jogo. Em 2020, desafiado a lidar com a pandemia da COVID-19, o mundo inteiro parou. Como atividades que pressupõem reuniões de pessoas, competições de praticamente todos os esportes foram afetadas, dada a necessidade de manter o isolamento social para prevenir o contágio pelo vírus. Indo na contramão dessa tendência de esvaziamento de competições, o xadrez foi uma modalidade que se fortaleceu, de certa forma, devido à já citada possibilidade de ser praticado à distância. Durante a pandemia, o xadrez universitário também vem conseguindo superar as dificuldades impostas pela problemática sanitária. Competições organizadas por Federações Universitárias do Brasil e do Mundo, têm sido parte do cotidiano dos(as) atletas. Deste modo, o presente estudo, tendo como base relatos de experiência de atletas/bolsistas do Programa de Incentivo ao Desporto da modalidade xadrez, objetiva analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na prática esportiva durante o período de isolamento.

Palavras-chave: Xadrez. Pandemia. Rendimento Esportivo.